

VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

☐ Resumo

☐ Relato de Experiência

☒ Relato de Caso

PERFIL HEMATOLÓGICO DE UM CÃO COM ANEMIA HEMOLÍTICA IMUNOMEDIADA

AUTOR PRINCIPAL: Bianca Lauschner

CO-AUTORES: Ana Carolina Vanz, Letícia Marchetto, Lauren Menegat, Ana Carolina Puhl, Bibiana da Rosa Pereira.

ORIENTADOR: Carlos Eduardo Bortolini

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

A anemia hemolítica imunomediada é a doença imunomediada de maior prevalência em cães, e pode ser classificada em primária, quando os anticorpos atuam sobre as hemácias normais ou secundária, quando as hemácias são antígenicamente alteradas secundariamente a outra causa como neoplasias, fármacos ou doenças infecciosas como a leptospirose, babesiose e erliquiose canina. O diagnóstico é baseado na presença de anemia, esferócitos, hemoglobinúria, bilirrubinúria, reticulocitose e auto-aglutinação. Geralmente a anemia é do tipo regenerativa apresentando alto grau de reticulocitose e a presença de esferócitos é comum e ocasionada pela eritrofagocitose parcial das hemácias, que diminuem de tamanho e perdem a palidez central. Este relato de caso, tem como objetivo demonstrar um caso de anemia hemolítica imunomediada em um canino, discorrendo sobre o diagnóstico da doença baseado nos achados hematológicos encontrados.

DESENVOLVIMENTO

Deu entrada do hospital veterinário, um canino, macho, sem raça definida, 11 anos, com histórico de epistaxe. Ao exame clínico as únicas alterações observadas foram mucosas hipocoradas e apatia. O paciente foi internado para realização de hemograma, bioquímicos séricos, coagulograma e pesquisa de hemoparasitos. A suspeita inicial foi de hemoparasitose, sendo instituído tratamento à base de doxiciclina, porém o paciente apresentou resultado negativo para inclusões celulares. O hemograma apresentou anemia normocítica, normocrômica, trombocitopenia e reticulocitemia, além disso, as



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



amostras de soro e plasma apresentaram-se hemolisadas, demonstrando uma possível hemólise. A bioquímica sérica, leucograma e coagulograma não apresentaram alterações. Após sete dias de tratamento o hemograma foi repetido, demonstrando anemia normocítica, hipocrômica, trombocitopenia e reticulocitose. A morfologia eritrocitária demonstrou anisocitose, policromasia e corpúsculos de Howell-Jolly, indicativos de anemia regenerativa. Após quatro dias, novos resultados foram obtidos demonstrando que além dos dados acima citados, foram observados também a presença de esferócitos no esfregaço sanguíneo. A presença desta alteração morfológica eritrocitária determinou a mudança no tratamento do paciente, sendo instituído o uso da prednisona 1mg/kg, BID. Segundo Ramos & Leite (2017), a presença de esferócitos e hemaglutinação é considerada um achado hematológico patognomônico de anemia hemolítica autoimune, ele também cita que as alterações laboratoriais encontradas nestes pacientes incluem anemia moderada a intensa, porém regenerativa e trombocitopenia, conforme os dados apresentados neste relato.

No 23º dia após o início do tratamento, o hemograma foi repetido demonstrando melhora no quadro hematológico. O paciente ainda apresentava hematócrito abaixo dos valores fisiológicos para a espécie, leve trombocitopenia, reticulocitose, presença de metarrubríctos e esferócitos, porém não apresentou mais epistaxe, obtendo alta médica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de suma importância para o diagnóstico da anemia hemolítica imunomediada, a solicitação de hemograma sanguíneo com observação da morfologia eritrocitária, afim de observar as alterações características da doença, como por exemplo a presença de esferócitos, que foi o achado hematológico que determinou o diagnóstico de anemia hemolítica imunomediada neste relato.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



REFERÊNCIAS

CASTILHO et al. Anemia Hemolítica Imunomediada em cães. **Scientific Electronic Archives**. 9:5 November 2016.

MORAES, L.F. et al. Avaliação das alterações hemostáticas e do risco tromboembólico em cães com AHIM. **Pesq. Vet. Bras.** 36(5):405-411, maio 2016.

RAMOS, L. T; LEITE, A.K.R.M. Alterações clínicas e laboratoriais em um cão com anemia hemolítica imunomediada: relato de caso. **Revista científica de medicina veterinária - issn 1679-7353** ano xiv - número 28 – janeiro de 2017.